

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 2000, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - AV. AFONSO PENA, 2.336 14º ANDAR .

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 15:00 horas, o presidente do CMS, João Athayde inicia lendo a pauta da reunião: 1-Apresentação pela SMSA da Proposta Global de Atenção Materno Infantil de Belo Horizonte; 2-Portaria de Internação Domiciliar da Gestão SUS/BH; 3- Eleição dos Representantes do CMS no Pré – Conselho Regional Metropolitano de Saúde, em seguida convida para compor a mesa Drª Sônia Lask da Comissão Perinatal e Yula Porto da Coordenação de Atenção à Saúde da Mulher. Em seguida Drª Yula inicia colocando que a Comissão Perinatal está apresentando ao Conselho uma proposta de organização da Assistência Perinatal em BH, desde o Pré Natal e após o nascimento da criança, coloca que esta proposta é para cuidar da saúde da mulher, desde o planejamento familiar até a prevenção do Câncer Uterino e Assistência à Mulher na 3ª idade e na adolescência, desde 1993 já existe na SMSA a Comissão Perinatal que vem tentando identificar os principais problemas e propor soluções para que as gestantes tenham um bom atendimento no SUS/BH, desde o Pré natal até o nascimento do bebê, faz o convite aos conselheiros para o Encontro no dia 23/03/00, de 7:00 às 12:00 horas na Associação Médica, onde estão sendo convidados várias entidades ligadas à questão da Mulher para apresentação e discussão da proposta. Em seguida, Drª Sônia Lask apresenta através de slides um diagnóstico da saúde da criança ligado ao momento do parto e da gestante em BH, constando os principais problemas levantados pela Comissão Perinatal, foi entregue aos conselheiros o Relatório da Comissão Perinatal 1999/2000, em seguida apresenta através de slides a proposta global da melhoria da Assistência Perinatal no SUS/BH: objetivo geral: melhorar a qualidade da assistência materna, peri e neonatal em BH, com a avaliação da qualidade da assistência pré-natal, da assistência hospitalar, com a ampliação do acesso da gestante e recém-nascido aos leitos de riscos e estruturação de um sistema de monitoração da qualidade de assistência materna, peri e neonatal na rede própria e credenciada de BH. Propostas: 1 – Integração e incentivo às ações de promoção à saúde da mulher, à prevenção da gravidez indesejada, à identificação da gestante de risco; 2 – Organização de uma central de apoio 24 horas para a gestante; 3 – Reorganização do fluxo da assistência pré-natal nas maternidades credenciadas; o Centro de Saúde é a porta de entrada da gestante; 4 – Implantação do protocolo de pré-natal da rede própria da SMSA/BH nas maternidades credenciadas; 5 – Direcionamento do fluxo de assistência ao parto nas maternidades de BH tendo como referência a qualificação dos serviços para atendimento à gestante e ao RN; hierarquização da assistência nos diversos níveis de complexidade necessários; 6 – Referenciamento da gestante de risco através da Central de Marcação de Consultas da SMSA; 7 – Organização de uma integração eficaz entre a assistência ambulatorial e assistência hospitalar, através da vinculação das gestantes às maternidades ; 8 – Assegurar o acolhimento e humanização do atendimento à gestante. Garantir o referenciamento responsável e transporte adequado quando necessário; 9 – Incentivo à implantação do Alojamento Conjunto e “Projeto Mãe Canguru” nas maternidades de BH; 10 – Negociação junto ao Fórum das Maternidades Públicas da Comissão Perinatal o aumento da taxa de ocupação dos leitos de obstetrícia; 11 – Negociação com a DMS e SES para a adequação da assistência perinatal regionalizada na região metropolitana de BH bem como no Estado de MG; 12 – Hierarquização da Assistência: a) Negociação com as maternidades credenciadas de qualidade intermediária para a estruturação de leitos de risco para retaguarda do próprio serviço: Hospital Dom Bosco, Evangélico, Santa Lúcia, Sofia Feldman, Felício Rocho, Mater Clínica, São Bento; b) Sensibilização das maternidades credenciadas e capacitadas, para disponibilizar vagas para gestantes de médio risco (por exemplo, idade gestacional acima de 34 semanas); 13 – Avaliação de mecanismos de incentivo de qualidade para as maternidades e para ampliação dos leitos de risco na cidade (Controle e Avaliação/SMSA); 14 – Articulação com o Comitê de Mortalidade Materna do município para melhoria da assistência à gestante; 15 – Estruturação da vigilância ao óbito peri e neonatal de crianças com peso acima de 2500 g.; 16 – Incorporação das auxiliares de enfermagem da SMSA em atividade nas maternidades credenciadas de BH nas atividades de avaliação e incentivo à qualidade da assistência prestada nesses serviços; 17 – Implantação das rotinas do Ministério da Saúde para a assistência ao parto e ao recém-nascido; 18 – Avaliação do pré-natal na rede própria e credenciada; 19 – Avaliação contínua (monitoração) das maternidades credenciadas integrando a Comissão Perinatal, Vigilância Sanitária e Supervisão Hospitalar: Avaliação de estrutura dos estabelecimentos; Avaliação do processo de assistência; Avaliação de resultados da assistência prestada; Avaliação da satisfação dos usuários. Tanto o diagnóstico quanto a proposta foram distribuídos aos conselheiros e demais presentes na reunião. Em seguida a conselheira Anadil faz a leitura do parecer da CTCA : “A Câmara Técnica de Controle e Avaliação reunida no dia 21 de Março de 2000, analisando a Proposta Global de Melhoria da Qualidade da Assistência Perinatal em Belo Horizonte, apresentada pela Comissão Perinatal da Secretaria Municipal de Saúde, decidiu recomendar ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde avaliação da Proposta remetendo – se o item 13 para discussão e parecer das Câmaras Técnicas de Financiamento e Recursos Humanos. BH, 21/03/00.CTCA/CMS. O secretário geral Paulo Roberto Carvalho propõe que essa discussão seja remetida a CTF e CTRH. O conselheiro Roberto dos Santos propõe que as pessoas que estão inscritas falem para depois votar o parecer. A proposta é aprovada, em função da retirada do conselheiro Paulo da sua proposta. A conselheira Rosalina disse que a CTCA tem tido reuniões muito interessantes e ricas e não tem muito a acrescentar, pois estas propostas já foram aprovadas na I Conferência de Saúde da Mulher em 1997 e pergunta por que agora de repente a SMSA corre para apresentar esta proposta, já que se passou três anos, qual

60 é o motivo? Defende o parecer da CTCA em relação a proposta apresentada aqui em que se remete o item 13 para a
61 CTF e CTRH no sentido que as CT's ouça os departamentos financeiros e recursos humanos quanto a aplicação do
62 programa. A conselheira Joana pergunta quem vai pagar a conta, se depende do Conselho a sua aprovação e de onde
63 vem o dinheiro para o Projeto, defendeu também o parecer da CTCA. O conselheiro Evaristo Garcia disse que aprova o
64 programa, até para evitar o que aconteceu na demora do Conselho em aprovar o BH – VIDA, propôs um seminário para
65 se discutir a situação atual da Mulher brasileira. A Conselheira Cleide Donária coloca que o projeto Vida é muito
66 importante, pergunta se todos sabem do acontecimento ocorrido no maternidade Frederico Ozanam, e pede mais
67 fiscalização nas maternidades de Belo Horizonte, questiona de como estão sendo realizadas as vacinações nas
68 maternidades. O conselheiro Antônio Carlos disse que a beleza do Projeto VIDA foi a contribuição que o Conselho deu
69 a ele , e pergunta quanto significa R\$.20,00 nesta tabela do SUS e defende se poderia ser mais do que os R\$.20,00 e
70 aprova o parecer da CTCA. A conselheira Leda defende a aprovação do projeto, pois ele vem atender as reivindicações
71 das mulheres. O Secretário Geral Paulo Roberto Venancio parabeniza os técnicos da SMSA pela apresentação do
72 projeto, levanta algumas questões: como fica o financiamento e os recursos humanos para o projeto, defende o parecer
73 da CTCA, disse que está de acordo com o projeto, mas vê problemas na publicação de um portaria, pois ela é muito
74 vaga na magnitude do projeto, coloca que a SMSA irá propor uma portaria simples e depois apresentar as normas
75 técnicas, propõem que o CMS participe da normatização e que as normas estejam contempladas na portaria a ser
76 publicada, defende uma discussão do projeto com a região metropolitana, até para ver como será o impacto na região,
77 propõem que se leve essa discussão para o Pré – Conselho Regional Metropolitano de Saúde. O conselheiro Sebastião
78 Bastos, perguntou se tem financiamento para o programa, defende que para haver sucesso no programa, a SMSA tem
79 que voltar com o acolhimento nos centros de saúde, disse que é muito importante as câmaras técnicas mas as mesmas
80 não estão fazendo acontecer a saúde em Belo Horizonte, principalmente na falta de recursos humanos e no
81 financiamento da saúde, pede para que as câmaras técnicas faça funcionar o sistema de saúde em Belo Horizonte,
82 coloca que o papel das câmaras técnicas e fazer funcionar a saúde e não atrasar as votações no plenário. A Drª Yula
83 disse que a Comissão Perinatal tem se pautado pelas deliberações da Conferência Municipal da Saúde da Mulher e com
84 ações já implementadas, disse que este projeto ampliará ações no atendimento a saúde da mulher, coloca que sobre a
85 maternidade Frederico Ozanam a SMSA já vem acompanhando e tem tomado decisões na fiscalização, coloca que os
86 hospitais que não cumprirem as normas técnicas não serão referencias para atendimento as gestantes do SUS/BH, os
87 mesmos serão avaliados rotineiramente pela SMSA. Falou que as maternidades do HC, MOV, HJK e Santa Casa serão
88 referências para atendimento de Alto Risco. Coloca que as avaliações das maternidade serão repassadas para o
89 Conselho. Sobre a questão do Cheque de R\$.20,00 ela colocou claro que que é necessário estar incentivando o serviço e
90 que o cheque que será entregue a gestante estará incentivando a mesma e reforçando o controle social sobre o serviço,
91 coloca que os R\$.20,00 representa de 6 a 10% do PAB. Sobre a questão metropolitana, coloca que Belo Horizonte
92 estará atendendo ao pré natal de risco habitual e continuará sendo referencia para a região metropolitana para alto risco
93 e atendimento hospitalar, informa que essa discussão tem sido feita com a Diretoria Regional Metropolitana, falou que
94 os recurso financeiros para o projeto são do Fundo Municipal de Saúde, fala que segundo o DEPLAR e Departamento
95 Financeiro serão de pouco impacto para o Fundo Municipal de Saúde. A Secretária Adjunta da Saúde Drª Maria do
96 Socorro, coloca que esta proposta foi bem discutida no âmbito da SMSA e pede aos conselheiros para serem parceiros
97 da Secretaria na implantação da proposta, pede que o Conselho agilize a discussão, haja visto que a questão do
98 incentivo será remetido para as Câmaras Técnicas de Financiamento e Recurso Humanos. O conselheiro Roges coloca
99 que este programa já deveria ter sido implantado e lhe preocupa o fato deste ano ser ano eleitoral e só agora a SMSA
100 queira implementá-lo, defende o parecer da CTCA e questiona o fato do projeto não prevê o acompanhamento do setor
101 de psicologia. Em seguida o Presidente coloca em votação o Parecer da CTCA. O parecer foi aprovado por todos
102 presentes. O Presidente informou que o 2º ponto da pauta não será discutido nesta reunião, tendo em vista que a SMSA
103 não enviou o material antes para análise da CTCA. Em seguida passou para o 3º ponto de pauta – Eleição dos
104 Representantes do Conselho Municipal de Saúde no Pré – Conselho Regional Metropolitano de Saúde. O Secretário
105 Geral Paulo Roberto Venâncio de Carvalho informou que na ultima reunião do Conselho Estadual de Saúde, o conselho
106 aumentou o número de delegados de Belo Horizonte, passando para um total de 172, informou também que no dia 28
107 de Março de 2000 haverá uma reunião da Mesa Diretora do CMS com um representante da Micro – regionais para
108 discutirem a questão do Pré – Conselho Regional Metropolitano de Saúde. Em seguida o mesmo apresentou um
109 proposta de composição do Pré Conselho referente as vagas de Belo Horizonte. 14 usuários, 06 trabalhadores, 02 do
110 gestor municipal, 01 da FHEMIG, 01 do HC, 01 do HOB e 02 da DMS. Nesta Proposta de Belo Horizonte, o Pré
111 Conselho Regional Metropolitano de Saúde sua composição final será de 76 conselheiros. O Presidente do Conselho
112 João Athayde defende que o Plenário aprove esta proposta e fosse feita a retiradas dos conselheiros de Belo Horizonte.
113 A proposta foi aceita pelo Plenário., Ficou definido que a Mesa Diretora representaria o Conselho na reunião do dia
114 28/03/2000 na DMS para levar a proposta de Belo Horizonte e a listagem dos Conselheiro de BH que farão parte da
115 CRMS. Em seguida o Presidente do Conselho João Athayde informa que houve um erro de redação no Parecer da
116 CTCA sobre a Proposta Global de Melhoria da qualidade da Assistência Perinatal e a conselheira Anadil retifica o erro
117 na redação do parecer onde está escrito “Avaliação” e de fato Aprovação, passando assim a redação final do parecer
118 com essa modificação. O conselho aprovou a Proposta Global de Melhoria da Qualidade da Assistência Perinatal,

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
BELO HORIZONTE - MG

119 exceto o item 13 da mesma, este item foi remetido para discussão e parecer da CTF e CTRH. O Presidente do Conselho
120 convoca a reunião conjuntas das CTF e RH para reunião no dia 29/03/2000 para discutir esse assunto. Em seguida o 2º
121 Secretário Cornellis presta esclarecimentos sobre o parecer do CMS sobre a Portaria de Desospitalização Psiquiátrica,
122 onde deva ser realizado um seminário com a participação do fórum mineiro de saúde mental, universidade e entidades
123 da área da saúde mental organizado pelo CMS e SMSA para elaborar uma nova proposta para a Desospitalização
124 Psiquiátrica do SUS/BH. Ficou decidido que o Parecer do Conselheiro aprovado na reunião do Conselho realizada no
125 dia 17 de Fevereiro de 2000, será transformado em Resolução do CMS para homologação do Prefeito de Belo
126 Horizonte e a partir da sua publicação no Diário Oficial do Município, a SMSA e CMS terá um prazo de trinta dias para
127 realizar o seminário sobre o tema: “O Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, em reunião ordinária do dia
128 17/02/00 e extraordinária do dia 22/03/00, no uso de suas competências regimentais e atribuições lhe conferidas pela
129 Lei Federal 8.080 de 19 de setembro de 1990, pela Lei Federal 8.142 de 28 de dezembro de 1990 e pela Lei Municipal
130 7.536 de 19 de junho de 1998 e, Considerando: 1 - A necessidade de assegurar que o Programa de Desospitalização
131 instituído pela Portaria SMSA/SUS-BH Nº 004/2000 de 7 de fevereiro de 2000, publicada no DOM de 9 de fevereiro
132 de 2000, promova efetivamente a reinserção social dos ex-internos; 2 - A aprovação pelo Conselho Municipal de
133 Saúde, em sessão plenária de 17 de fevereiro de 2000, do parecer sobre referida Portaria relatado pelo Conselheiro
134 Cornelis Johannes van Stralen, que aponta ambigüidades, imperfeições e imprecisões na redação da portaria e acusa a
135 falta de um projeto operacional que explicita objetivos, metas, público-alvo, estratégias de ação, recursos necessários e
136 apresente um plano de aplicação dos recursos financeiros; 3 - O encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde, no
137 dia 14 de março de 2000, pela Coordenação de Saúde Mental, do Programa de Desospitalização Psiquiátrico que
138 contém um plano operacional; 4 - A aprovação de uma nova conclusão do parecer na sessão plenária do Conselho no
139 dia 22 de março, tendo em vista o encaminhamento do Programa de Desospitalização Psiquiátrica; Resolve: Referendar
140 a portaria SMSA/SUS-BH Nº 004/2000 de 7 de fevereiro de 2000 publicada no DOM de 9 de fevereiro de 2000 com
141 as seguintes ressalvas: 1 - A Secretaria Municipal de Saúde, através da Coordenação de Saúde Mental, e o Conselho
142 Municipal de Saúde deverão organizar, em conjunto e dentro de um prazo de trinta dias contado a partir da publicação
143 desta portaria, um seminário com participação de representantes do Fórum Mineiro de Saúde Mental, das entidades
144 representativas da área de saúde mental e das universidades, para discutirem as propostas e as estratégias do Programa
145 e aumentar a factibilidade e a viabilidade política do Programa; 2 - A Secretaria Municipal de Saúde reeditará a
146 portaria, após a aprovação do Programa de Desospitalização Psiquiátrica pelo Conselho Municipal de Saúde, com as
147 correções que se fizerem necessárias, porém mantendo o prazo de sessenta dias para os hospitais psiquiátricos
148 cadastrados no SIH-SUS e referidos no artigo primeiro da portaria encaminharem à Secretaria Municipal de Saúde a
149 relação de pacientes prevista no art. 17 da portaria acima citada. Belo Horizonte, 22/03/2000. . O Conselheiro
150 apresenta uma proposta de uma Moção de Repúdio para ser enviado para os diversos setores da sociedade, sobre uma
151 chamada veiculada pelo informativo “Cidade Viva” da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte datado de 08 de Março
152 de 2000, onde se coloca “ Informe na sua regional como obter a bolsa auxílio de R\$.240,00 por mês para cuidar de
153 doente mental”. A proposta foi aceita e ficou para o Conselheiro fazer a redação da Moção e a Secretaria Executiva
154 fazê-la chegar aos mais diversos setores da sociedade. Logo após o Presidente do Conselho lê os nomes dos
155 conselheiros municipais que farão parte do Pré – Conselho Regional Metropolitano de Saúde, são os seguintes: Efetivo:
156 Anadil Benedita Ruhnau, suplente: Leda de Souza Costa; Efetivo: Antônio Amâncio de Figueiredo; Antônio Carlos da
157 Silva, Antônio Gomes Ramos, Consuelo Aparecida Souza Gomes, suplente: Helena Esteves Borges, Efetivo: Ednéia
158 Aparecida de Souza, Evaristo Garcia de Mattos, Fátima Regina Fonseca Lima, suplente: Romélia Rodrigues Lima,
159 Efetivo: Gislene Gonçalves dos Reis, suplente: Anésio Marcelino de Souza, Efetivo: Joana da Conceição Costa
160 Paranhos, suplente: Cleide Donária de Oliveira, Efetivo: João Athayde Torres Valadares, suplente: Geraldo Kerche,
161 Efetivo Maria da Glória Silva, Maria Josefina Rodrigues Coelho, suplente: Rosemeire Pinto da Silva, Efetivo: Maria
162 Terezinha Souza Assis, Marlene Lage Moreira, suplente: Rosseli Cristina Barbosa, Efetivo: Nerci da Silva, Paulo
163 Roberto Venâncio Carvalho, suplente: Sônia Santos, Efetivo Roberto dos Santos, Roges Carvalho Santos, Sebastião
164 Ferreira, Silvio Souza Amorim. Às 18:15 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada
165 a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo secretário geral e pelo 1º secretário. Belo Horizonte, 22 de
166 março de 2000.
167 Jom./vld